

Conexão Mercado Abertura

06/12/2022



#Publica





Pré-abertura

Bolsas e Futuros

S&P 500 (fut)	4000,8	-0,06%
DAX	14416,0	-0,22%
PCAC	6670,5	-0,40%
FTSE	7541,4	-0,35%

Títulos

T-Notes 2Y	4,3664	0,86%
T-Notes 10Y	3,5725	-0,29%

Risco

VIX (S&P500)	20,87	0,58%
--------------	-------	-------

Moedas

DXY	105,215	-0,07%
EURUSD	1,051	0,12%
GBPUSD	1,220	0,01%
USDMXN	19,690	-0,13%
USDZAR	17,327	-0,84%

Commodities

WTI	76,01	-1,75%
Brent	81,68	-1,21%
Ouro	1775,25	0,47%
Soja (fut)	1454,50	0,66%
Milho (fut)	642,75	0,35%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	109401,4	-2,25%
S&P 500	3998,8	-1,79%
Nasdaq	11239,9	
Dow Jones	33947,1	-1,40%

Risco

Brasil CDS 5Y	231,93	02/12
---------------	--------	-------

Títulos Públicos

IMA-B5	7938,9
IMA-B5+	9735,5
NTN-B 26	6,08
NTN-B 30	5,97
NTN-B 55	6,08
NTN-F 27	12,59
NTN-F 31	12,58

Juros

CDI	13,65	
DI Jan 23	13,66	0,01%
DI Jan 26	12,85	2,11%
DI Jan 31	12,72	2,09%

Moedas

USDBRL	5,274	0,00%
--------	-------	-------



EXTERNO: Mercado digere dados de atividade resiliente nos EUA, em meio a perspectivas de reabertura na China

- A divulgação de indicadores da economia americana ontem seguiram demonstrando a resiliência da atividade econômica no país, com o ISM e PMI vindo acima do esperado pelo mercado. As encomendas à indústria também surpreenderam, crescendo 1%.
- Hoje haverá divulgação da balança comercial dos EUA, que deve aprofundar o déficit, saindo de US\$ -73 bi para US\$ -80 bi. No final da tarde, é publicado o nível de estoques de petróleo API.
- Na Alemanha, as encomendas à indústria de outubro surpreendeu o mercado, crescendo 0,8% (ante expectativa de 0,1%) e representou uma aceleração frente ao mês anterior, quando contraiu 2,9%.
- Na China, fontes apuraram a iniciativa do governo de abrandar as restrições da política de covid. Foi suspensa a obrigatoriedade de realização de teste PCR para utilização do transporte público e são esperadas novas medidas de relaxamento na quarta-feira. O governo também considera abrandar a política em janeiro, refletindo um quadro menos grave de ameaça da doença.

Expectativas para o dia:

- Investidores seguem digerindo os indicadores de atividade econômica, mais forte que o esperado nos EUA, divulgados ao longo do dia de ontem, que fizeram as taxas dos *treasuries* apresentarem alta e, por consequência, as bolsas caírem. Já a moeda americana se fortaleceu frente às principais e emergentes.
- As iniciativas de reabertura na China e o anúncio por parte da OPEP de corte na produção de petróleo não foram suficientes para sustentar o preço da *commodity*, que operou em queda no dia de ontem e continua essa trajetória hoje.
- A resiliência da atividade econômica e da inflação nos EUA eleva os temores de um Fed mais *hawkish*, que poderá levar a taxa terminal mais longe, ou mantê-la mais alta por mais tempo. Em um dia de cautela, as bolsas americanas devem seguir as europeias, que operam em baixa. As *Commodities* em queda devem ajudar o dólar a se manter forte frente às moedas emergentes, enquanto se valoriza também frente as principais. Já os *treasuries* devem seguir a trajetória de ajuste, com alta nas taxas ainda ecoando esses indicadores em um período de silêncio dos dirigentes da autoridade monetária.
- **Dólar contra Principais:** Alta **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Queda
- **Commodities:** Queda



INTERNO: Agentes estarão atentos ao Início da tramitação da PEC da Transição na CCJ do Senado

- No Brasil, a PEC da Transição deve ser votada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado nesta terça-feira (06/12). O relator da PEC será o senador Alexandre Silveira. Após análise pela CCJ, o texto deve ser votado no plenário do Senado já nesta quarta-feira (07/12). Se aprovado, segue para a Câmara.
- Segundo os jornais, a expectativa é a de que o relator Alexandre Silveira apresente seu texto à CCJ do Senado ainda nesta terça-feira. Embora a tentativa seja de votação ainda hoje, não é descartado pedido de vista por algum parlamentar, o que empurraria a votação na Comissão para amanhã.
- Alguns articuladores da PEC dão como certa a alteração para retirar o Bolsa Família do teto por dois anos, e não mais por quatro anos como prevê o texto inicial da proposta. Ainda há pressão para flexibilização por apenas um ano. Há ainda grande incerteza a respeito do tamanho do *waiver*.
- O relator do Orçamento, Marcelo Castro, admitiu que o custo do texto deve ficar em R\$ 175 bilhões, mais R\$ 23 bilhões de receitas extraordinárias.
- A limitação por dois anos seria a primeira desidratação da PEC. Líderes do Senado ainda pressionam para carimbar a destinação dos R\$ 105 bilhões que serão liberados do Orçamento e que estão sujeitos ao teto de gastos. O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre, quer usar o espaço para destinar R\$ 10,8 bilhões da União a Estados e municípios em 2023.
- Em outra vertente, há expectativa também pela decisão do STF a respeito das emendas do relator, que deve ocorrer amanhã (07/12). O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros, afirmou que alguns deputados pretendem usar a PEC da Transição para incluir essas emendas na Constituição e, assim, tornar nula a decisão da Corte.
- Na agenda de eventos, a decisão do COPOM tem seu primeiro dia de reuniões, com a expectativa de que a autoridade monetária mantenha a taxa Selic em 13,75% a.a. por período suficientemente prolongado, avaliando se a estratégia será capaz de assegurar a convergência da inflação, conforme sinalizado nos últimos documentos.
- O Tesouro faz leilão de LFT para 1º/3/2029 e de NTN-B para 15/5/2025, 15/8/2032 e 15/5/2045.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir de olho no panorama global, com os investidores ponderando os próximos passos do processo de aperto monetário do Fed, após dados econômicos mais fortes, em especial o *payroll* e o ISM de serviços. No mais, acompanham a situação da covid-19 na China.
- No *front* interno, a PEC da Transição deve começar a ser votada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado nesta manhã, a partir das 9h30. O parecer que será apreciado é do senador Alexandre Silveira, confirmado ontem como relator da PEC. O governo aceitou colocar em 2 anos o período de exclusão do Bolsa Família do teto de gastos, lutando para garantir o valor máximo (entre R\$ 150 bi e R\$ 175 bi), além de tentar garantir recursos para o pagamento de outros benefícios.
- Assim, alinhado ao exterior, esperamos a continuidade de uma postura mais cautelosa dos negócios, no aguardo pelo desenrolar da PEC da Transição no Congresso. Com isso, esperamos que o Ibovespa se desvalorize; o dólar se fortaleça frente ao real; e a curva de juros agregue prêmios de risco em todos os prazos.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Queda



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.